Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil seiscentos e vinte e oito.

Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de hum mil novecentos e oitenta e dois, em sua Sala de Sessões reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores:João Carlos Ganzert, Gabriel Barbosa, Cesar Augusto Leoni, Nelson Calderari, Joanita G.Sabóia, Bento de Farias, Paul Siqueira, Miguel Salim Dawagi, João Coelho Carneiro, Odarico Schefer.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão , tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: - Requerimento de autoria do vereador Miguel Salim Dawagi, solicitando o envio de abaixo assinado que lhe foi entregue , ao Senhor Prefeito Municipal, dos moradores da Vila Serafim F. do Amaral, que pedem a construção da rede de esgotos. Oficio do Dr. Francisco B. Martins, agradecendo voto de pesar inserido em ata pelo falecimento de sua mãe, Sra. Dolores Martins.

Livre a palavra sobre o exepediente fez uso dela o vereador Miguel Salim Dawagi, dizendo que deu entrada no expediente um requerimento de sua autoria que pede a remessa ao senhor prefeito Municipal de um abaixo assinado por 42 moradores da Vila Serafim F. do Amaral, para que seja levado até aquela Vila a rede de esgotos. JUstificam eles este abaixo assinado quando dizem que aquela Vila se encontra dentro do perímetro urbano, e situação ali não é muito boa devido a composição do terreno , pois as águas servidas tem que sair por algum lugar, e a falta da rede de esgotos está causando sérios problemas, pois o mau cheiro é uma constante , agravada com a proliferação de moscas.

Com a palavra, o vereador Nelson Calderari, solicitou venia ao vereador Miguel Dawagi e João Carlos Ganzert, para endossar o requerimento apresentado.

O requerimento apresentado pelo vereador Miguel Dawagi, endossado pelos vereadores João Carlos e Nelson Calderari, foi deferido pela presidência.

A seguir foi dado entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava, em discussão unica o requerimento de autoria do vereador Bento de Farias, que solicita o envio de pedido ao senhor prefeito municipal, pedindo o calçamento do beco que fica no prolongamento da rua Pastor Wiedmer, entre o Super Mercado Pierin e a residencia do Sr.José dos Santos Silveira.

Livre a palavra para discussão fez uso dela inicialmente o vereador Bento de Farias, autor do requerimento, dizendo que em função da polêmica criada em torno do assunto, que é um simples pedido para calçamento de um beco de uma rua, gostaria de dizer que não fica surprezo pela não aceitação por parte dos senhores vereadores da bancada da posição. Isto porque recentemente entrou com requerimento solicitando medidas para a melhoria do transito em nossa cidade e também foi contestado, inclusive lhe foi pedido que transformasse o pedido em sugestão, o qual foi / feito e novamente contestado, não conseguindo o intento de encaminhar o pedido. Mas assim mesmo notou que surtiu efeito o requerimento. Acredita que o que manda é a consciencia de cada um, a boa vontade e a honestidade do vereador ao entrar com um requerimento nesta Casa que beneficie a coletividade. Recentemente foi aprovado / nesta Casa um projeto de autoria do executivo que obriga os proprietário de imóveis onde as ruas são pavimentadas, a construirem uros e calçadas, com um prazo / determinado. Votou favorável por achar justo. Agora entra com um requerimento solicitando melhorias num beco onde os proprietários desejam construir muros e calçadas para embelezamento da propria cidade e é contestado. Acredita que se é problema de abertura de ruas, a prefeitura bem poderia intervir junto aos proprietários para uma solução. Além disso em dias de chuvas , as águas vindas dos terrenos das proximadades do beco em referência invadem até a rua Joaquim Linhares de Lacerda por falta de escoamento necessário.

Portanto fica a cargo dos senhores vereadores decidir sobre o requerimento, a não ser que exista um pacto firmado para que requerimentos da oposição não possam dar entrada nesta Casa. Caso contrário não nada que impeça o envio do requerimento.O vereador Miguel Salim Dawagi, falou sobre os postes, na hora não quiz dizer nada, mas depois procurou a Copel e explicou a situação, hoje os postes não estão mais lá. O requerimento pelo menos deve receber uma resposta sobre a possibilidade ou não do calçamento.

Com a palavra, o vereador Miguel Salim Dawagi, disse que a razão do requerimento do vereador Bento é justa e deve ser solicitada pelo menos uma informação de quando será feito o calçamento, Acredita que o senhor prefeito vai informar, e justificar porque não foi feito, talvez baseando-se na necessidade da abertura da rua. Quanto a um ensaibramento e um nivelamento para construção de meio fio e posteriormente o passeio acha que e viável. O pedido dos moradores é justo pois querem eles como os demais a melhoria da rua onde moram.

O vereador Cesar Leoni, fazendo uso da palavra disse que primeiramente gostaria de esclarecer que não existe nenhum pacto por parte da bancada da posição para bloquear requerimentos nesta Casa. O que existe é o bom senso da parte de requerimentos. Muitos requerimentos do vereador Bento tem passado nesta Casa. Quiz discutir este porque o cidadão em questão tratou do assunto diretamente na Prefeitura e recebeu as informações necessárias. Como esta existem diversas ruas na cidade sem calçada ou revestimento. Todas merecem ser beneficiadas pelo menos por um revestimento primário. No caso deste requerimento, a mesma pessoa já falou com outros vereadores, e esteve também na prefeitura onde recebeu a justificativa, por este motivo seu voto será contrário.

O vereador Bento, com a palavra, perguntou ao vereador Cesar se os proprietarios daquele beco pelo menos não merecem uma solução por parte da Prefeitura.

Prosseguindo, o vereador Cesar, disse que ele já teve a devida explicação, mas que o calçamento poderá ser feito desde que os proprietários arquem com as despesas que lhes forem atinentes.

Sobre o assunto usou da palavra o vereador Raul Siqueira, dizendo que este assunto é uma coisa que até hoje não entendeu, isto porque desde criança vê falar na desapropriação daquele terreno que de certa forma esta bloqueando o desenvolvimento da cidade. Isto ha mais ou menos um quarto de século. Parece-lhe que é um terreno intocável. Ha mais de quarenta anos existia uma rua em frente a Igreja Luterana ligando com a rua Joaquil Linhares de Lacerda. A rua desapareceu. Hoje agrav-se mais a situação porque já foi adquirido mais ou menos um alqueire de terras para a construção de um nucleo residencial e não há condições para se chegar ao terreno.È presiso que pelo menos se informe quando vai ser feita a abertura da rua. Ou porque ninguem pode tocar naquele terreno.

O vereador Cesar Leoni com a palavra disse que não tem conhecimento da existencia daquela rua. Quanto a desapropriação para abertura de ruas é altamente honerosa.

O vereador Miguel Batista, com a palavra, disse que todo o requerimento que entra nesta Casa visa beneficiar a comunidade e deve ser aprovado. Não concorda com o vereador Bento que exista um pacto para o bloqueio de seus requerimentos, isto porque o mesmo ainda não foi posto em votação. Lembra que até agora só votou contra um requerimento de sua autoria. Se o requerimento representa o desejo de uma parcela da comunidade deve ser aprovado.

Em votação o requerimento do vereador Bento de Farias, foi o mesmo aprovado por nove votos contra dois, um do vereador Cesar e outro da vereadora Joanita.

A seguir foi submetido em primeira discussão o projeto de Lei nº 8/82, que autoriza a Prefeitura a adquirir uma área de terras em Mariental e posteriormente doar a CEASA.

Livre a palevra para discussão, fe zuso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo que o projeto em referência de autoria do Executivo Municipal, como a própria justificativa explica tem por finalidade proporcionar condições para que a CEASA possa instalar em Mariental um núcleo de venda de mercadorias. A CEASA vem realizando um trebalho de profundidade, não sómente no tocante a comercialização, como a melhoria dos produtos agricolas. Para isto vem ela proporcionando cursos aos agricultores, dando-lhes os ensinamentos básicos para que os seus produtos tenham uma melhor aceitação e aproveitamento. Eles escolheram Mariental por acharem ser ali um centro agricola importante, podendo não só beneficiar os produtores dali como de uma vasta região. Os produtor es terão dia a dia orientação sobre o mercado eo preço da produção agrioola. Por exemplo, o vereador Miguel Batista poderá confirmar que somos um grande centro produtor da batata inglesa, que é consumida no Rio e São Paulo. O mesmo acontece com o feijão e outros produtos. Mas as vezes a qualidade não é bem aceita. Por isto é de grande importância a criação deste entrposto do CEASA, pois irá proporcionar meios para os produtores em melhoria da qualidade daquilo que produzem, e irá tambem neutralizar a atividade dos atravessadores, permitindo assim que o produto será mais acessivel a todos.Quanto ao preço do terreno, os imóveis em Mariental estão quase que rivalizando com os da cidade , e o preço proposto é bastante viável.

O vereador Bento de Farias, com a palavra, perguntou como ficaria a situação daqueles que exploram barraquinhas na beira do asfalto, em Mariental, com a implantação do CEASA.

O veredor Cesar , disse que em nada irá influir, apesar de achar que elas devem ter uma certa disciplinação, mas existem em toda a margem de estradas no Brasil. Tem a impressão que esse entreposto em nada vai prejudicar.

Prosseguindo o vereador Bento,disse não ser contra as barraquinhas, só gostaria de alertar o perigo que elas representam para as proprias pessoas que ali trabalham, geralmente crianças. Acha que deveria ser feio um local apropriado para estas barracas, evitando a beira do asfalto onde o risco de vida é muito grande poderiam ser elas unidas em uma só.Quanto a instalção de um mini CEASA está inteiramente de acordo.

Com a palavra, novamente o vereador Cesar, disse que concorda com o perigo que representam essas barraquinhas na beira do asfalto, quando se sabe que quem as atende são na maior parte crianças.Mas deve-se levar em consideração que esta atividade ainda é um mal necessário, porque permite às familias a complementação do orçamento familiar. Já pensou em solicitar providências para retirar as barracas daquele local, mas pensando nos beneficios que representam estas barracas deixou de lado o pensamento, O que poderia ser feito , seria uma sinalização adequada no local.

O vereador Miguel Dawagi, fazendo uso da palavra, disse que há mais de um ano trouche a noticia nesta Casa de que a CEASA desejava instalar na Lapa u, entreposto de abastecimento. Após este longo tempo hoje recebem a noticia de que o entreposto será uma realidade e foi escolhido Mariental para a instalação. Seré esta uma grande iniciativa pois vai centralizar ali a comercialização dos proudots da Lapa. Isto fará com que o nosso produtor tenha mais facilidade em colocar seus produtos Este posto traz um grande beneficio para aquela comunidade e regiões vizinhas. Quanto as barraquinhas todos sabem o perigo que elas representam.A fiscalização do Estado não tem olhado este movimento porque sabe que ali eles comercializam seus proprios produtos e merecem ser isentos. É no entanto um ponto de atração que poderia ser disciplinado construido-se um tipo de um galpão rustico onde todos poderiam comerciar sem o perigo da beira do asfalto.Acredita que cabe ao DER as medidas cabíveis quanto a segurança da área.

Com a palavra o vereador Miguel Batista, disse querer sómente elogiar a iniciativa do Executivo Municipal ao elaborar este projeto. É um projeto de grande alcance social para Mariental e vizinhanças. Sabe-se que o nosso Municipio é um

gramde produtor, mas é prejudicado pela falta de comercialição que coloca o produtor em uma situação bastante dificil. Com a criação deste entreposto será uma fotne ha mais para venda da prodúção. Mas o problema maior é a classificação do produto. A batata que é vendida aqui no Paraná a Cr$ 1.000,00 para outras fontes, a mesma produzida em Minas chega a Cr$ 2.000,00 o saco. Isto devido a qualidade e a classificação. Menos o feijão que tem uma boa aceitação em qualquer mercado Quanto as barracas na beira do asfalto , acredita que com a instalção do entreposto elas diminuirão, porque o produtor vende alí onde encontra um preço melhor, ao invez de vender para um intermediário.

O vereador Nelson Calderari, com a palavra, elogiou a iniciativa do Executivo Municipal para a criação desse entreposto do CEASA em Mariental, e alertou que / em Agua Azul, também os moradores estão reivindicando uma medida igual a esta. Consulta ao vereador Cesar qual o local escolhido para a instalação em Mariental.

Respondendo o vereador Cesar, disse ser perto de um posto de gazolina, onde existem alguns pes de pinus.

O vereador Raul Siqueira com a palavra, disse que a polêmica das barraquinhas existentes em Mariental, deve ser encarada como um beneficio, pois admira o comercio que ali é feito, principalmente porque é feito por crianças menores ainda. Um deles é até uma questão de necessidade por ser doente. Esses menores são um exemplo para muitos outros que por ai perambulam sem nada fazer.

Submetido em votação foi aprovado por unanimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 8/82.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni,dizendo que gostaria de fazer umas observações a respeito da rede de esgotos em nossa cidade.A rede de esgotos como todos sabem é um projeto que deve obedecer certas prioridades de preferência dentro do Governo Federal, e esta colocado em um plano secundário. Isto porque considera-se básico primeiro dotar-se todas a propriedades de água tratada. A Lapa não chega a ter trinta por cento de sua area servida com a rede de esgotos. A extensão da rede de esgotos é altamente honerosa e o BNH que é o agente financeiro não tem condições no momento. A prefeitura por varias vezes tem abordado este appecto, sem obeter muito apoio. O inicio deste serviço deve ser em breve, muito embora todos queiram a rede de esgotos, existe um plano para atender as áreas cujo sólo é totalmente impermeável. Se pretende dentro deste plano Prefeitura e Sanepar, realizar o s trabalhos, a participação da prefeitura será na abertura de valetas qua as vezes atingem grande profundidade O plano esta sendo feito dentro da maior simplicidade possivel, levando-se o beneficio primeiro para as regiãos impermeáveis e de dificil profundidade. Sabe que será atendido na primeira etapa oarte do Jardim Barcelona, parte do loteamento Carlos Favaro, cujo solo é banhado. E uma parte da Vila José Lacerda. No centro da cidade será impossivel de imediato. Quer dizer também que todos serão por certo acediados por Munícipes no sentido de reivindicar esta melhoria, o que há necessidade é que todos saibam orienta-los dentro do espirito legislativo para que tenham paciencia, porque tem certeza na continuidade administrativa do PDS este beneficio será levado a todos indistintamente. A Lapa é a primeira cidade do Paraná a ter todas as residências servidas com água tratada.È uma das poucas cidades onde a energia eletrica alcançou todos os lares lapeanos. E tudo isto, sem onus nem um para a população ou para a Prefeitura os recursos são a fundo perdido. Faz este alerta para que os municipes não sejam alimentados com esperanças de que dentro em pouco serão atendidos, mas acredita que logo este sonho será realizado, a rede de esgotos em toda a cidade. O serviço é bastante honeroso e vai ser feito por partes.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, disse que gostaria de justificar ao vereador Miguel Batista com referencia ao momento em que falou que talvez houvesse um pacto entre os vereadores para não aceitarem requerimentos da oposição. / Quando abordou o assunto referiu-se aos vereadores que usaram da palavra contestando o requerimento, não se referiu ao todo da Casa. Referente ao problema de

esgotos, não se pronunciou , porque o requerimento apresentado encabeçado pelo vereador Miguel Dawagi, representa um pedido da comunidade, da qual sempre foi a favor. Há tempos atrás muitos foram os vereadores que apresentaram requerimentos, para a construção da rede de esgotos na Av. Munhoz da Rocha, e até hoje nada de positivo foi resolvido. Com a explanação do vereador Cesar, ficou mais convicto de que no momento ainda não será possivel a concretização de tais obras. Só quem vive as dificuldades causadas pela falta do esgoto é que pode avaliar a suanecessidade. Hoje inclusive, em contacto com o pessoa da saúde pública, que lhe fizeram uma vizita rotineira, teve oportunidade de aborodar este problema que muito sério na Lapa.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi,disse que o requerimento apresentado solicitando a extensão de rede de esgotos a algumas ruas da Vila Serafim F. do Amaral, foi devido o abaixo assinado de moradores daquela Vila , que pedem a rede de esgotos na rua Clementino Paraná e Artur Suplici.Não pretende com isto sobrecarregar a Prefeitura Municipal com mais alguma coisa. O que eles solicitam é apenas aquilo que eles realmente necessitam. Eles podem ter ouvido em algum pronunciamento do sr. prefeito que a Lapa seria beneficiada com a rede de esgotos, já que os demais pedidos feito ao ex-governador Ney Braga , foram atendidos faltando apenas este. Como ficou claro que apenas uma parte da cidade será beneficiada, e sendo aquela Vila uma das que necessitam com urgência é que eles fazem este pedidio, isto porque estão também sendo precionados pela saude pública. Quanto as palavras do vereador Bento a respeito da bancada do PDS a qual tem a honra de pertencerm quer dizer que jamais alguem pensou em fazer qualquer complo para deixar de apoiar algum requerimento seu. O que se faz, e como é testemunho o próprio vereador,é como hoje aconteceu, quando a maioria votou favorável, por ser o assunto de real interesse de uma parcela da população.E para que todos os pedidos cheguem às mãos do sr. prefeito Municipal, com bases concretas. O vereador / Bento talvez, tenha sido infeliz no seu pronunciamento porque o requerimento ainda não tinha ido a votação.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente agradeceu apresença dos senhores vereadores e encerrou a sessão convocando outra para o dia 23 a hora regimental com a seguinte ordem do dia: 2a. discussão projeto de Lei nº 08/82.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

João Carlos Gonzert.
Bento de Farias
Odarico Schefer